Escola Secundária/3 Henrique Medina

(ESHM)

Dinâmicas de Melhoria 2018/2019

setembro de 2018

ÍNDICE

Introdução 3

Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª).....3

Avaliação do Plano de Ação Estratégica (cláusula 3ª) 8

METAS PARA 2018/19 (Plano de Ação Estratégica) 13

Introdução

Após envio, para a tutela, do relatório de progresso 2018-19 do ***Contrato de Autonomia***, elaborado com base nos dados recolhidos pelo Observatório de Qualidade da Escola e analisados pelo Observatório da Autonomia (compromisso 3 do referido contrato) e para cumprir os compromissos 1 ("Envolver a comunidade educativa na prossecução dos objetivos gerais e operacionais definidos, assegurando a corresponsabilização de todos os órgãos e estruturas da Escola no desenvolvimento do presente Contrato de Autonomia"), e 2 ("Cumprir o plano de ação estratégica apresentado na cláusula 3ª, com vista à prossecução dos objetivos apresentados nas cláusulas 1.ª e 2.ª. Implementar e monitorizar as medidas do Plano de Ação Estratégica 2016/18, de acordo com a priorização apresentada na cláusula 3ª deste Contrato de Autonomia"), face ao grau de consecução das metas estabelecidas, em 2013, aquando da assinatura do referido documento com o Ministério da Educação, e ajustadas em 2016, através do ***Plano de Ação Estratégica***, elaborei o conjunto de orientações sobre a forma como, no ano letivo 2018/19, os desafios devem ser perspetivados. Trata-se de, com a sua divulgação, fornecer aos departamentos curriculares e demais estruturas uma resenha do grau de consecução do compromisso público da escola com a equidade e com a qualidade, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos, que permitam, no ano letivo que está a iniciar, enfrentar os desafios que ainda não foram cabalmente assumidos, para que, no ano em que termina a contratualização do *Plano de Ação Estratégica 2016/18*, a Escola possa honrar todas as metas de melhoria que foi assumindo.

Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª)

Objetivo operacional 1. Garantir uma taxa de desistência de 0% até aos 16 anos; Valores contratualizados: 0%; Grau de concretização: ***100%.***

Objetivo operacional 2. Aproximar a taxa de desistência de 0%, assegurando uma escolaridade obrigatória de 12 anos; Valores contratualizados: Aproximar dos 0%;; Grau de concretização: ***0%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19: Reforçar a articulação com o Centro Qualifica, com o objetivo de orientar todos os alunos, a fim de concluírem a escolaridade obrigatória.

Objetivo operacional 3. Melhorar os resultados nos Exames Nacionais no EB (% de positivas); Valores contratualizados: Português: 75%; Matemática: 55%; Grau de concretização: ***100%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19: Rentabilizar o Projeto *ELOS - Escrita e Leitura Orientadas para o Sucesso*, que promoverá a melhoria da competência linguística dos alunos, colmatando

algumas das fragilidades que a inexistência de recursos humanos para implementar o projeto Fénix 2 e a coadjuvação na disciplina de Português no 7.º ano coloca.

Objetivo operacional 4. Melhorar os resultados nos Exames Nacionais do Ensino Secundário (% de positivas); Valores contratualizados: Português: 65%, Matemática A: 60%; Grau de concretização: ***100%.***

Ajustamento das metas do *Contrato de Autonomia* imposto pela tutela, através do *PAE* 2016/18:

Valores Contratualizados: Desenho A: 85%; Francês: 80%; História A e GDA: 70%; Português e Literatura Portuguesa: 65%; Matemática A: 60%; Matemática A, Geografia A, HCA: 60%; Economia A: 55%; FQA, BG, Matemática B, MACS: 50%. Grau de concretização: ***100%.***

Objetivo operacional 5. Aumentar o número de disciplinas com média positiva nos Exames Nacionais; Valor ajustado pelo *Plano da Ação Estratégica*: Estabilizar nos 75% a percentagem de disciplinas com média positiva na CE. Grau de concretização: ***100%.***

Objetivo operacional 6. Fixar, em 20%, a diferença entre a CI e a CE, no EB; Valores contratualizados: Não ultrapassar 1 nível. Grau de concretização: ***100%.***

Objetivo operacional 7. Reduzir a diferença entre as CI e CE, no ES; Valor ajustado pelo *Plano da Ação Estratégica.* Grau de concretização: ***84%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Rentabilizar a medida do PAE – Diferenciação Pedagógica, para todas as disciplinas sujeitas a exame nacional – que visa, em oficina, colmatar a incipiente consolidação das aprendizagens e as dificuldades na sua aplicação em novas situações. Assim se espera consolidar as aprendizagens, desde o início de ciclo, de forma a serem traduzidas nas avaliações externas, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional. Deverão ser também rentabilizadas as medidas do *Plano de Ação Estratégica* (PAE) destinadas a promover o aumento da literacia linguística, com efeitos na melhoria da taxa de sucesso na CI e dos resultados da CE, em termos de percentagem de positivas, e a potenciar as aprendizagens, de modo a que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares e a que não haja necessidade de distanciar mais do que os valores contratualizados a diferença CI-CE.

Objetivo operacional 8. Estabilizar a taxa de sucesso. Valor contratualizado no *Contrato de Autonomia*:

Ensino Básico - 90%. Grau de concretização: ***100%***.

Ensino Secundário - 85%. Grau de concretização: ***100%.***

Ensino Profissional - 90%. Grau de concretização: ***100%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Ao longo do ano letivo 2018/19, nas reuniões de secção disciplinar, os professores dos dois ciclos devem trabalhar em conjunto, de forma a consensualizarem-se e alargarem-se as práticas de sala de aula que permitem não deixar alunos para trás. Importa consciencializar, a este propósito, que são tendencialmente as mesmas as medidas do PAE que se aplicam aos dois ciclos, com os ajustamentos resultantes da faixa etária e do nível de escolarização e que, de acordo com o perfil dos alunos que frequentam a escola no ensino básico, esta se insere no contexto 2 (correspondente a escolas com valores médios nas variantes nível de escolarização dos pais e apoios sociais), enquanto que, no que se reporta ao ensino secundário, a escola pertence ao contexto 1, que corresponde a escolas com valores mais desfavoráveis nas duas variantes de contexto – nível de escolarização dos pais e apoios sociais.

Rentabilizar as medidas do PAE – Coadjuvação em Sala de Aula e Fénix 2 – destinadas a potenciar as aprendizagens, de modo que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares para as aprendizagens posteriores, na disciplina de FQA (10º ano), promovendo a aplicação dos conhecimentos em novas situações, de forma a permitir que os seus efeitos se consolidem ao longo do ciclo e sejam validados na CE, em cada uma das disciplinas.

Objetivo operacional: 9. Aumentar a percentagem de alunos que terminam o ciclo aprovados em todas as disciplinas.

Valor contratualizado para o ***Ensino Básico***: 65%; Valor atingido em 2018/19: 63%; Grau de concretização: ***0%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Repensar a forma como cada grupo disciplinar e conselho de turma perspetivam desenvolver as competências nas diferentes literacias, atuando, nomeadamente, aos seguintes níveis:

a) Identificação das aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina/ano de escolaridade como condição para obtenção de nível positivo;

b) Monitorização do processo de desenvolvimento das aprendizagens essenciais, pelos coordenadores de cada área disciplinar/secção, com reporte ao respetivo coordenador de departamento;

c) Valorização do papel do conselho de turma nos processos de articulação das aprendizagens e de diferenciação pedagógica, para aquisição das aprendizagens essenciais por todos os alunos;

d) Utilização de dinâmicas ativas em sala de aula, nomeadamente o ensino experimental e o trabalho em oficina de treino competencial, trabalhando os saberes e as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;

e) Operacionalização do *Plano de Formação* da Escola e do CFAE Barcelos/Esposende, valorizando as áreas atrás referidas.

Reforçar o papel dos conselhos de turma do ensino básico, enquanto estruturas intermédias de ação privilegiada junto dos alunos e das famílias e, aí, equacionar dinâmicas ativas de sala de aula, propiciadoras da aprendizagem, privilegiando a exercitação e moderando a exposição. Importará, ainda, sensibilizar os pais e encarregados de educação, assim como os alunos, para a rentabilização das medidas de apoio ao sucesso disponibilizadas pela escola.

Valor contratualizado para o ***Ensino Secundário***: 70%; Valor atingido em 2018/19: 80%; Grau de concretização: ***100%.***

Objetivo operacional 10. Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno, levando-o a desenvolver comportamentos adequados ao sucesso escolar. Grau de concretização: ***100%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Os diferentes órgãos, nomeadamente dos conselhos de diretores de turma, e os departamentos/secções, deverão analisar o *Código de Conduta e Disciplina* – Anexo ao *Regulamento Interno da Escola* e definir formas de o assumirem, no dia a dia da vida escolar, como diretiva da organização, para ser cumprida por todos.

Objetivo operacional 11. Reduzir as situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior). Grau de Concretização: ***75%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Tendo-se verificado que metade das ordens de saída da sala de aula se registaram no ensino profissional, para além da rentabilização das medidas do PAE, é necessário que:

a) o núcleo de ação educativa (NAE) repense a forma como a sua ação, articulada com os conselhos de turma e o SPO, pode ajudar a operacionalização do *Código de Conduta e Disciplina*;

b) o conselho de diretores de turma assuma o *Regulamento Interno - Código de Conduta e Disciplina* da escola como lei interna da organização, para ser cumprida por todos;

c) os conselhos de turma assumam diretrizes para a atuação concertada de todos os seus elementos, no cumprimento do *Código de Conduta e Disciplina* da escola;

d) os diretores de turma façam a monitorização semanal dos registos de incidentes com identificação de causas e de reflexos na aprendizagem e informem, através de correio eletrónico ou caderneta escolar, à falta do primeiro, os encarregados de educação dos alunos, alertando-os para as consequências, à luz do *Regulamento Interno* da Escola, dos comportamentos registados, solicitando reação à missiva, por escrito, ou convocando os gestores educacionais dos alunos, caso não respondam por escrito;

e) o projeto de "Tutoria Interpares" seja rentabilizado, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento dos pares;

f) os diretores de turma articulem com o SPO, para identificação dos encarregados de educação a convidar para o projeto "Escola para Pais";

g) os departamentos / secções disciplinares identifiquem as aprendizagens essenciais a realizar em cada ano/disciplina/módulo e planifiquem dinâmicas ativas de sala de aula, privilegiando o trabalho de campo e em oficina, nomeadamente no 3.º CEB e no ensino profissional.

Objetivo operacional 12. Aumentar a percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na sua primeira opção. Valores de partida – 2011/12 – Ingresso: 85%; 1ª opção: 48%. Grau de consecução: ***0%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Os valores atingidos ainda não ultrapassam os de partida, pelo que importa, para além do apoio e orientação dos discentes e respetivas famílias, mostrar, quer aos alunos do ensino regular, quer aos do ensino profissional, que há diferentes vias de acesso à aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através da frequência de Cursos Técnicos Superiores Especializados, para alunos que têm menos apetência por vias essencialmente académicas e mais por soluções de aprendizagem prática.

Consecução do objetivo operacional 13. Desenvolver as competências em literacias. Grau de consecução: ***0%***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Rentabilizar as medidas *do Plano de Ação Estratégica* que visam desenvolver as competências em literacias: Medida 1: Fénix Eixo 1 – Matemática 7ºano; Medida 2: Fénix Eixo 2 – FQA 10ºano, BG 10ºano; Medida 3: Grupos

de Ajuda Mútua – 7ºs, 10ºs e 1ºs EP; Medida 4: Diferenciação Pedagógica – 10ºano; Medida 5: Coadjuvação em Sala de Aula: FQA 10ºano, BG 10ºano; Medida 6: Gestão Curricular Integrada – 7º e 10º anos.

Repensar a forma como cada grupo disciplinar e conselho de turma perspetivam desenvolver as competências nas diferentes literacias, atuando, nomeadamente, aos seguintes níveis:

a) Identificação das aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina/ano de escolaridade como condição para obtenção de nível positivo;

b) Monitorização do processo de desenvolvimento das aprendizagens essenciais, pelos coordenadores de cada área disciplinar/secção, com reporte ao respetivo coordenador de departamento;

c) Valorização do papel do conselho de turma nos processos de articulação das aprendizagens e de diferenciação pedagógica;

d) Utilização de dinâmicas ativas em sala de aula, nomeadamente o ensino experimental e o trabalho em oficina de treino competencial, trabalhando os saberes e as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;

e) Operacionalização do *Plano de Formação* da Escola e do CFAE Barcelos/Esposende, valorizando as áreas atrás referidas.

Objetivo operacional 14. Aumentar o nível de participação dos alunos nos concursos relacionados com as diferentes áreas do saber – Grau de consecução: ***100%.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Tendo-se verificado dificuldades no tratamento de dados do PAA, por incompletude de preenchimento do modelo de relatório existente na Escola, os professores dinamizadores das atividades deverão proceder ao preenchimento integral do referido documento. Verificando-se falta de dados, será o mesmo remetido ao responsável pela atividade, pelo elemento do OQE encarregue da análise dos dados, com conhecimento à direção.

Avaliação do Plano de Ação Estratégica (cláusula 3ª)

Resultados Académicos - Evolução dos resultados internos; Evolução dos resultados externos; Aumento da qualidade do sucesso; Redução do Abandono e da desistência: ***Parcialmente atingido.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Os valores que a Escola tem vindo a atingir, no que diz respeito à qualidade do sucesso e ao abandono e desistência estão dentro das metas definidas. É necessário, este ano, trabalhar para a evolução dos resultados internos e externos.

Sendo necessário:

1. Aumentar o número de alunos que terminam o ensino básico aprovados em todas as disciplinas, em todos os anos do ensino básico, melhorar a taxa de sucesso nos 8º e 9º anos, assim como em FQA e GDA;
2. Aumentar, cumulativamente, o número de disciplinas que têm, na avaliação externa: *i)* média positiva, *ii)* média igual ou superior à média nacional, *iii)* percentagem de aprovações igual ou superior à média nacional;

deverão:

a) os professores repensar as dinâmicas de sala de aula, adequando-as à faixa etária e às caraterísticas dos alunos do século XXI com que tralhamos;
b) os professores e diretores de turma zelar para que sejam rentabilizados, pelos alunos e pelas famílias que deles necessitam, os recursos disponibilizados pela escola;
c) os coordenadores de departamento/secção e a coordenadora de diretores de turma zelar para que sejam implementadas as estratégias decorrentes do Plano de Ação Estratégica 2016/18, em todas as suas medidas.

Na verdade, os alunos propostos para apoio(s) e que não o(s) frequentaram engrossaram, nos resultados, a percentagem dos que transitaram sem aprovação em todas as disciplinas, fazendo com que a escola não tivesse atingido a meta contratualizada com a tutela.

Resultados Sociais – Promoção da participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades; Cumprimento das regras de disciplina; Aumento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos; Promoção da cidadania e de formas de solidariedade - ***Totalmente atingido.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Aprofundar as medidas destinadas a potenciar o impacto da escolaridade no percurso escolar dos alunos (Prioridade de Investimento 10.1 – Redução do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso à educação, no âmbito da CIM Cávado), para o que se aguarda a colocação dos técnicos.

Reconhecimento da Comunidade: Divulgação e valorização do sucesso dos alunos; Satisfação da comunidade educativa; Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente: ***Totalmente atingido.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Reforçar os mecanismos de articulação entre o Centro Qualifica e os Pais/EE, através dos DT dos alunos do ensino regular e profissional, de forma a, por um lado, sinalizar os Pais/EE com escolaridade inferior ao 12.º ano, pois que se acredita que atuar na promoção da sua escolaridade é uma forma indireta de atuar na formação dos jovens que frequentam a escola. Por outro lado, pretende-se encaminhar para esta modalidade de formação os alunos que, tendo atingido os 18 anos de idade sem terem concluído a escolaridade obrigatória, estão em risco de abandonar a escola sem a habilitação necessária para assumirem a sua função de cidadãos livres e capacitados.

Dinamizar a página eletrónica da Escola, da plataforma *moodle* e do correio eletrónico institucional como meios privilegiados de divulgação das iniciativas e resultados da Escola, quer interna, quer externamente.

Dinamizar o jornal escolar "A Voz da Escola", em formato eletrónico, permitindo maior interatividade.

Prestação de Serviço Educativo – Planeamento e Articulação - Gestão Articulada do Currículo; Contextualização do currículo e abertura ao meio; Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos; Coerência entre ensino e avaliação; Incremento do trabalho cooperativo entre docentes: ***Parcialmente atingido.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Rentabilizar os tempos comuns semanais para trabalho colaborativo entre docentes que integram equipas de trabalho (Metas Curriculares de Português e Matemática, no 3.ºCEB), entre os coordenadores dos departamentos curriculares e entre estes e os respetivos coordenadores de secção, assim como das tardes de 4ª feira, destinadas ao trabalho colaborativo entre docentes, para:

a) identificação de aprendizagens essenciais a serem feitas por todos os alunos do ensino básico, em cada disciplina, como condição de atribuição de nível positivo, e de aprendizagens de desenvolvimento, a levar a cabo pelos alunos que já tenham os saberes identificados em primeiro lugar - vd. documento do ME com o mesmo título (documentos disponíveis em http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais);

b) identificação de aprendizagens essenciais a serem feitas por todos os alunos do ensino básico, em cada disciplina, como condição de desenvolvimento do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* (documento disponível em http://www.dge.mec.pt/noticias/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria);

c) identificação de conteúdos passíveis de articulação por ano e ciclo e elaboração de planos de articulação curricular, para partilha com o conselho de diretores de turma, através da coordenadora de diretores de turma;

d) construção de planos de unidade letiva, que obedeçam ao elenco de aprendizagens essenciais e de aprendizagens de desenvolvimento atrás identificados e que propiciem dinâmicas de diferenciação pedagógica, para ensinar tudo o que é essencial a todos;

e) construção de matrizes e de testes de avaliação das aprendizagens planificadas, no respeito pelos princípios atrás identificados: 50% da cotação do teste para testar aprendizagens essenciais e 50% da cotação para testar aprendizagens de desenvolvimento.

Agilizar a comunicação entre docentes, através dos meios informáticos, de forma a que:

a) As atas de todas as estruturas existentes na Escola sejam: *i)* preferencialmente lavradas, discutidas e aprovadas no final das respetivas reuniões; *ii)* arquivadas, na plataforma *moodle*, na disciplina "Secção de…", na semana seguinte à reunião, tendo todos os docentes que integram cada secção palavra passe para acesso; *iii)* entregues na direção, em suporte de papel, nas 48 horas subsequentes à data da reunião, com exceção das atas dos conselhos de turma de avaliação, cuja entrega na direção deverá ser feita no próprio dia ou, não sendo possível, no dia seguinte.
b) Os materiais de trabalho de cada secção sejam disponibilizados e arquivados, na plataforma *moodle*, na mesma disciplina "Secção de…", onde serão arquivadas as atas, para consulta por todos os docentes que integram cada secção, utilizando a palavra passe para acesso disponibilizada pela direção.
c) O Plano de Atividades de Turma (PAT) seja colocado na plataforma *moodle*, para consulta pelos professores de cada conselho de turma, utilizando a palavra passe para acesso disponibilizada pela direção.

Enfatizar a articulação horizontal em cada CT e a gestão curricular integrada (Plano de Ação Estratégica 2016/18 - Medida 6).

Prestação de Serviço Educativo – Práticas de Ensino - Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos; Adequação dos apoios aos alunos com NEE's; Exigência e incentivo à melhoria dos desempenhos; Incremento do uso de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens; Valorização da dimensão artística da educação; Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens; Acompanhamento e supervisão da prática letiva. ***Parcialmente atingido***.

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Consolidar a articulação entre o SPO, o NAE e os Conselhos de Turma: sala de treino de métodos de estudo; grupos de ajuda mútua (intervisão) - observação de comportamentos em sala de aula pelo SPO (Plano de Ação Estratégica 2016/18 – Medida 3); Consolidação das práticas de intervisão – observação mútua de aulas (Plano de Ação Estratégica 2016/18 – Medida 3);

Rentabilizar as práticas de coadjuvação em sala de aula (Plano de Ação Estratégica 2016/18 – Medida 5), de forma a adequar o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos e à melhoria dos desempenhos e a incrementar o uso de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.

Prestação de Serviço Educativo – monitorização e avaliação das aprendizagens; Diversificação das formas de avaliação; Aferição e concertação dos critérios e dos instrumentos de avaliação; Monitorização interna do desenvolvimento do currículo; Incremento da eficácia das medidas de apoio; Prevenção da desistência e do abandono. ***Parcialmente atingido.***

Observações e dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Tem vindo a ser consolidada a aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação, realizada: em reuniões de secção disciplinar, bem como em reuniões entre docentes que lecionam o mesmo nível de uma mesma disciplina; em Conselho Pedagógico. É necessário incrementar e melhorar as dinâmicas de gestão e desenvolvimento do currículo centrados no conselho de turma, em ações de articulação de competências e de dinâmicas avaliativas (*Plano de Ação Estratégica* 2016/18, apresentado à DGE – Medida 6).

Liderança - Desenvolvimento de uma visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a Escola; Valorização das lideranças intermédias; Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras; Motivação das pessoas e gestão de conflitos; Mobilização de recursos da comunidade educativa. ***Parcialmente atingido.***

Dinâmicas de melhoria a implementar em 2018/19:

Respeitar e aplicar os documentos estruturantes da vida na Escola, como elementos reguladores da forma de participação/intervenção dos diferentes elementos da comunidade educativa;

Consolidar as redes de articulação e comunicação com a comunidade escolar, para a divulgação das decisões dos diferentes órgãos da Escola, nomeadamente, no que aos departamentos e secções disciplinares diz respeito, cumprindo a diretiva interna que estipula a agilização da comunicação entre docentes através dos meios informáticos, explicitada na ação do Plano de Ação Estratégica

Gestão – Consensualização de critérios e práticas, gestão de competências e promoção do desenvolvimento profissional ***– Totalmente Atingido.***

Autoavaliação e Melhoria – Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria, envolvimento e participação da comunidade educativa, continuidade e abrangência, impacto – ***Totalmente Atingido***.

METAS PARA 2018/19 (Plano de Ação Estratégica)

Taxa de desistência de 0% até aos 17 anos; Aproximar de 0% aos 18 anos.

Promoção do desenvolvimento pessoal e social do aluno, levando-o a desenvolver comportamentos adequados ao sucesso escolar / Redução das situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior), relativamente aos valores de partida, em 2011/12 – ordens de saída da sala de aula - 48 (4%); processos disciplinares 8 (0,7%)

Desenvolvimento das competências em literacias, de forma a atingir médias positivas nos exames e nas provas de aferição, em todos os domínios.

Taxa de sucesso (avaliação interna):

Ensino Básico 94,7%

7º ano 95%	**8º ano** 95%	**9º ano** 95%

	7ºano			8ºano			9ºano		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Matemática	70%	75%	80%	70%	70%	70%	65%	65%	65%
Português	75%	80%	85%	75%	80%	85%	75%	80%	85%

Ensino Secundário 87,2%

10º ano 90%	**11º ano** 90%	**12º ano** 82%

	10ºano			11ºano			12ºano		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Matemática A	65%	70%	75%	65%	70%	75%	65%	70%	75%
FQA	65%	70%	75%	65%	70%	75%			
BG	70%	75%	80%	70%	75%	80%			
Português	75%	80%	85%	75%	80%	85%	75%	80%	85%
Literatura Portuguesa	60%	65%	70%	60%	65%	70%			
Matemática B	40%	45%	50%	40%	45%	50%			
MACS	65%	70%	75%	65%	70%	75%			
Geografia A	75%	80%	85%	75%	80%	85%			
História A	65%	70%	75%	65%	70%	75%	65%	70%	75%
HCA	40%	45%	50%	40%	45%	50%			
Economia A	75%	80%	85%	75%	80%	85%			
GDA	65%	70%	75%	65%	70%	75%			
Desenho A	80%	85%	90%	80%	85%	90%	80%	85%	90%
Francês	75%	80%	85%	75%	80%	85%			

Ensino Profissional 90%.

*T*axa de sucesso de qualidade (avaliação interna)

Ensino Básico 50%

7º ano 50%	**8º ano** 50%	**9º ano** 50%

	7ºano			**8ºano**			**9ºano**		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Matemática	25%	30%	35%	25%	30%	35%	25%	30%	35%
Português	25%	30%	35%	25%	30%	35%	25%	30%	35%

Ensino Secundário 45%

10º ano 40%	**11º ano** 45%	**12º ano** 50%

	10ºano			**11ºano**			**12ºano**		
	1ºP	**2ºP**	**3ºP**	**1ºP**	**2ºP**	**3ºP**	**1ºP**	**2ºP**	**3ºP**
Matemática A	30%	33%	35%	30%	33%	35%	30%	33%	35%
FQA	25%	30%	33%	25%	30%	33%			
BG	30%	33%	35%	30%	33%	35%			
Português	20%	23%	25%	20%	23%	25%	20%	23%	25%
Literatura Portuguesa	20%	23%	25%	20%	23%	25%			
Matemática B	20%	23%	25%	20%	23%	25%			
MACS	20%	25%	30%	20%	25%	30%			
Geografia A	20%	23%	25%	20%	23%	25%			
História A	30%	33%	35%	30%	33%	35%	30%	33%	35%
HCA	15%	18%	20%	15%	18%	20%			
Economia A	30%	33%	35%	30%	33%	35%			
GDA	30%	33%	35%	30%	33%	35%			
Desenho A	70%	75%	80%	70%	75%	80%	70%	75%	80%
Francês	30%	33%	35%	30%	33%	35%			

*R*esultados nos Exames Nacionais (% de positivas) - ***Ensino Básico*** - Português: 75%; Matemática: 55%. ***Ensino Secundário*** – Desenho A: 85%; Francês: 80%; História A e GDA: 70%; Português e Literatura Portuguesa: 65%; Matemática A: 60%; Matemática A, Geografia A, HCA: 60%; Economia A: 55%; FQA, BG, Matemática B, MACS: 50%.

*M*édia positiva nos Exames Nacionais: 75% de disciplinas com média positiva.

*D*iferença entre a CI e a CE – ***Ensino Básico***: 20% (1 nível); ***Ensino Secundário***: MACS: 45 pontos; Matemática A, FQA, BG, Economia A, Matemática B: 40 pontos; Português, Literatura Portuguesa, Geografia A, História A, HCA, GDA, Desenho A, Francês 30 pontos.

*A*provação em todas as disciplinas – ***Ensino Básico*** 65%; ***Ensino Secundário*** 70%.

*M*anutenção da qualidade de participação dos alunos nos concursos relacionados com as diferentes áreas do saber.

*A*umento da percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na sua primeira opção, relativamente aos valores de partida, em 2011/12 – Ingresso: 85%; 1ª opção: 48%.

Diretivas apresentadas ao CP de 14de setembro de 2018,
O Diretor
João Furtado